

Atech - Negócios em Tecnologias S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025 e 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial	7
Demonstrações do resultado do exercício	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

A Atech - Negócios em Tecnologias S.A., adquirida pela Embraer Defesa & Segurança em 2013, consolidou-se como referência nacional no desenvolvimento de sistemas complexos para missões críticas, soluções de comando e controle e tecnologias avançadas de apoio à decisão. A Companhia mantém atuação estratégica em programas de infraestrutura crítica, defesa, monitoramento e gerenciamento do tráfego aéreo, incluindo as plataformas ATM SAGITARIO e ATFM SIGMA, bem como iniciativas estruturantes como SIPAM, SISDABRA, o Sistema de Proteção e Controle do Reator Nuclear do Programa LABGENE e o Programa Fragatas Classe Tamandaré para a Marinha do Brasil.

A partir de 2013, ampliou sua presença nacional com a unidade de São José dos Campos e, em 2014, iniciou sua internacionalização por meio de contratos de modernização de sistemas de tráfego aéreo na Índia e em países da África, bem como ingressou em diferentes programas fortalecendo sua diversificação e posicionamento tecnológico. Em 2022, concluiu projeto de Big Data para o Estado de São Paulo.

Nos anos seguintes, manteve participação ativa em projetos estratégicos das Forças Armadas incluindo o Programa Fragatas Classe Tamandaré, e avançou em iniciativas de modernização tecnológica.

Em 2024, registrou avanços relevantes nos sistemas de controle do tráfego aéreo em parceria com o DECEA, incluindo o contrato do Sistema de Gerenciamento de Tráfego Aéreo Urbano em colaboração com a Eve Air Mobility fortalecendo seu posicionamento no segmento de mobilidade aérea avançada.

No segmento de defesa, houve progressos no programa DACOM e marcos importantes no LABGENE, com entregas relacionadas ao Sistema de Indicação de Posicionamento das Barras de Controle de Potência do Reator e evolução na prontificação dos Sistemas de Controle e Segurança da Planta. O Programa Fragatas Classe Tamandaré avançou com a aceitação do sistema e o início do comissionamento da plataforma no primeiro navio, além da conclusão do teste em fábrica do Sistema de Gerenciamento de Combate.

Em 2025, a Companhia reafirmou seu posicionamento como fornecedora de soluções críticas, demonstrando crescimento constante em suas vendas e entregas. encerrando o ano com um crescimento de 75% nas vendas em relação à 2024 e ampliando em 25% o seu backlog.

No mercado internacional manteve-se aderente a sua estratégia e ampliou sua presença, com a assinatura de contrato com a Air Traffic and Navigation Services (ATNS), da África do Sul.

No mercado nacional firmou quatro novos contratos com o DECEA para desenvolvimento e modernização de sistemas de controle do tráfego aéreo. Na área de defesa, o LABGENE registrou medições relevantes tendo realizado os testes do Sistemas de Proteção e Segurança, enquanto o Programas Fragatas Classe Tamandaré realizou avanço significativo com a realização dos testes de aceitação em campo dos sistemas de gerenciamento da plataforma (IPMS) e do sistema de combate (CMS/CSI), mantendo o cronograma de execução para entrega do primeiro navio no início de 2026. Já o programa DACOM avançou nas etapas de integração, testes e novos contratos, incluindo o acordo de continuidade para o Simulador de Operações Militares (SOpM).

No domínio tecnológico a ATECH vem investindo fortemente em inteligência artificial de forma a gerar maior valor para seus clientes e acionistas, bem como manter seu posicionamento de referência tecnológica no Brasil, mantendo seu compromisso com a inovação e a excelência, fortalecendo sua contribuição para a soberania nacional, o desenvolvimento tecnológico, a modernização da infraestrutura crítica do país, e a ampliação de sua atuação no mercado internacional.

A Administração

São Paulo, 28 de abril de 2026

Atech - Negócios em Tecnologias S.A.

Balço patrimonial em 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	266.504	242.769
Contas a receber de clientes	5	22.411	3.910
Contas a receber, partes relacionadas	6	20.650	24.161
Dividendos a receber	13	56.769	-
Ativo de contrato	8	30.877	18.643
Estoques	9	586	4.362
Adiantamentos a terceiros	10	9.822	7.780
IRPJ e CSLL a compensar	12.1	24.772	7.874
Créditos com impostos	12.2	5.266	9.770
Outros ativos		<u>6.407</u>	<u>4.993</u>
		444.064	324.262
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social	11	6.491	6.686
IRPJ e CSLL a compensar	12.1	1.190	1.679
Créditos com impostos	12.2	7.245	5.026
Outros ativos		<u>728</u>	<u>634</u>
		15.654	14.025
Investimentos	13	4.257	46.816
Direito de uso	15	5.053	6.011
Imobilizado	14	9.898	7.932
Intangível	16	<u>21.169</u>	<u>37.055</u>
		40.377	97.814
Total do ativo		<u>500.095</u>	<u>436.101</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atech - Negócios em Tecnologias S.A.

Balço patrimonial em 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	17	9.790	9.410
Contas a pagar	19	24.807	24.326
Impostos e encargos sociais a recolher	20	11.528	6.527
Passivo de contrato	8	136.574	78.646
Receita diferida	18	2.632	472
Passivo de arrendamento	15	2.006	1.470
Dividendos	24.4	16.767	17.550
Provisão de garantia de projetos e outras	22	6.914	275
		211.018	138.676
Não circulante			
Impostos e encargos sociais a recolher	20	3.935	3.911
Passivo de arrendamento	15	4.844	6.238
Receita diferida	18	118	590
Provisão para contingencias	21	295	182
		9.192	10.921
Patrimônio líquido			
Capital social	24.1	108.000	108.000
Reserva legal	24.2	21.386	17.857
Reserva de lucros	24.3	150.499	160.647
		279.885	286.504
Total do passivo e patrimônio líquido		500.095	436.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atech - Negócios em Tecnologias S.A.

Demonstrações do resultado do exercício

Em 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas líquidas	26	344.601	271.250
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	25	<u>(249.325)</u>	<u>(182.837)</u>
Lucro bruto		95.276	88.413
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas	25	(22.192)	(23.891)
Comerciais	25	(24.765)	(19.902)
(Perda) reversão por redução ao valor recuperável	5	2.167	(194)
Pesquisas	25	(4.186)	(2.344)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	25	(7.898)	1.149
Equivalência patrimonial	13	<u>14.211</u>	<u>5.812</u>
Resultado operacional		52.613	49.043
Receitas financeiras	27	27.085	26.032
Despesas financeiras	27	(4.727)	(2.862)
Variações cambiais líquidas	27	<u>(6.578)</u>	<u>10.301</u>
Lucro antes do imposto		68.393	82.514
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	2.399	(9.812)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	<u>(195)</u>	<u>1.192</u>
Lucro líquido do exercício		70.597	73.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atech - Negócios em Tecnologias S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	70.597	73.894
Outros resultados abrangentes	-	-
Itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>70.597</u>	<u>73.894</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atech - Negócios em Tecnologias S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva para investimento e capital de giro	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	108.000	116.685	14.162	-	238.847
Lucro líquido do exercício	-	-	-	73.894	73.894
Apropriação para reserva legal	-	52.650	3.695	(56.345)	-
Dividendos a pagar	-	(8.688)	-	(17.550)	(26.238)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	108.000	160.647	17.857	-	286.504
Lucro líquido do exercício	-	-	-	70.597	70.597
Apropriação para reserva legal	-	50.301	3.529	(53.830)	-
Dividendos a pagar	-	(60.449)	-	(16.767)	(77.216)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	108.000	150.499	21.386	-	279.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atech - Negócios em Tecnologias S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Em 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Atividades operacionais:			
Lucro do exercício		70.597	73.894
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciação	14 e 15	4.047	3.644
Amortização	16	10.983	1.883
Juros do arrendamento	15	1.607	1.486
Baixa de imobilizados	14 e 15	552	632
Baixas de intangível	16	6.371	1.207
Perda (reversão) de crédito esperada	5	(2.167)	194
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(2.399)	9.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	195	(1.192)
Provisão de contingência	21	113	(467)
Resultado da equivalência	13	(14.211)	(5.812)
Provisão de garantia de projetos e outras	22	6.639	(1.521)
Varição nos ativos:			
Contas a receber de clientes	5	(16.334)	6.682
Contas a receber, partes relacionadas	6	3.511	(21.778)
Ativo de contrato	8	(12.234)	16.811
Estoques	9	3.776	49
Adiantamentos a terceiros	10	(2.042)	3.980
Créditos com impostos	12	(14.124)	10.983
Outros ativos		(1.508)	(3.843)
Varição nos passivos:			
Fornecedores	17	380	(18.592)
Contas a pagar	19	481	600
Impostos e encargos sociais a recolher	20	5.025	(1.299)
Passivo de contrato	8	57.928	2.328
Receita diferida	18	1.688	(473)
Imposto de renda e contribuição social pagos	11	2.399	(9.812)
Caixa provenientes das atividades operacionais		111.273	69.396
Atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado	14	(4.917)	(2.128)
Aquisições de intangível	16	(1.468)	(2.196)
Caixa (usado nas) atividades de investimentos		(6.385)	(4.324)
Atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	24.4	(77.999)	(21.201)
Pagamentos de arrendamentos	15	(3.154)	(2.947)
Caixa (usado) nas atividades de financiamento		(81.153)	(24.148)
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		23.735	40.924
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		242.769	201.845
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		266.504	242.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Atech – Negócios em Tecnologias S.A. (“Atech” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 11.262.624/0001-01. A Companhia tem como objeto social o desenvolvimento e a integração de sistemas de alta complexidade voltados aos setores de Defesa, Segurança, Gestão do Tráfego Aéreo, Simulação, Logística e Gestão de Ativos.

A Atech atua como integradora de soluções tecnológicas críticas, fornecendo sistemas de comando e controle, softwares embarcados de missão, simuladores, ferramentas de apoio à decisão e plataformas de gerenciamento operacional. Embora sua presença seja predominante no mercado brasileiro, a Companhia também desenvolve projetos e estabelece parcerias em âmbito internacional.

Entre suas principais entregas, destaca-se o sistema brasileiro de gerenciamento e controle de tráfego aéreo reconhecido internacionalmente por sua maturidade tecnológica, arquitetura modular e elevada confiabilidade. O sistema é considerado referência pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

Além das capacitações no setor de tráfego aéreo, a Atech desenvolve projetos estratégicos na área de Defesa e Segurança, que engloba simuladores, sistemas embarcados de missão, treinamento, entre outros. Soma-se a isso o domínio de tecnologias relacionadas a sistemas de instrumentação e controle no setor nuclear, posição ocupada por poucas empresas na América Latina.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes inerentes às demonstrações financeiras, e exclusivamente aquelas que integram este conjunto de informações contábeis, foram devidamente apresentadas. Tais informações refletem integralmente os dados utilizados pela Administração na condução dos negócios da Companhia.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelos membros da Diretoria em 28 de abril de 2026.

(i) Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como critério principal de mensuração, exceto para determinadas rubricas para as quais as práticas contábeis aplicáveis requerem métodos distintos. Quando aplicável, ativos e passivos foram ajustados para refletir sua mensuração subsequente ao valor justo.

(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação

Após análise da natureza das operações, do ambiente econômico e dos fluxos financeiros da Companhia, a Administração concluiu que o Real (R\$) é a moeda que melhor reflete os efeitos econômicos de suas transações. Assim, o Real foi definido como moeda funcional e, em conformidade com a legislação societária brasileira, estas demonstrações financeiras também são apresentadas nessa mesma moeda.

(iii) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo CPC requer a utilização de estimativas, premissas e julgamentos por parte da Administração. Esses elementos afetam a mensuração de ativos e passivos, a apuração de receitas e despesas, bem como a divulgação de contingências e demais informações relevantes.

As estimativas e premissas adotadas são baseadas em experiência histórica e em outros fatores considerados razoáveis nas circunstâncias. Tais premissas são revisadas de forma contínua, e os efeitos decorrentes de alterações são reconhecidos prospectivamente.

As áreas nas quais as premissas utilizadas nas estimativas da Companhia são relevantes e envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, são descritas a seguir:

a. Julgamentos

As situações que exigem julgamento relevante na aplicação das políticas contábeis e que impactam de forma significativa os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras são detalhados nas notas explicativas abaixo:

- Nota explicativa 13 - Investimentos e Equivalência Patrimonial: A Companhia não detém influência significativa sobre a investida, considerando a participação no capital social e outros elementos de governança;
- Nota explicativa 15 – Direito de Uso: A Companhia demonstrou probabilidade de prorrogação dos prazos dos contratos de arrendamento pelo período de mais três anos;
- Nota explicativa 26 - Reconhecimento de receita: A Companhia possui contratos que geram receitas ao longo do período (POC) e contratos com reconhecimento em momento específico.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 - PCLD: O cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa segue o CPC 48, considerando métricas internas, perdas efetivas incorridas e médias históricas de recebimentos;
- Nota explicativa 11 - Ativos fiscais diferidos: O lucro orçado para o exercício futuro suporta as diferenças temporárias dedutíveis para utilização;

- Nota explicativa 21 - Processos judiciais: As contingências são reconhecidas quando classificadas como prováveis, sendo o montante essencialmente relacionado a questões trabalhistas.

c. *Premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso*

A Companhia realiza, anualmente, testes de redução ao valor recuperável de ativos. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) são determinados com base no valor em uso. As principais premissas aplicadas incluem:

- Fluxo de caixa esperado bruto - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- Taxas de crescimento - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- Taxas de desconto - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

d. *Reconhecimento de Receita de Contrato de Longo Prazo*

Parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

Durante a execução contratual, a Administração revisa periodicamente os custos incorridos e os custos estimados para finalização, ajustando-os quando necessário para refletir variações de mercado, alterações contratuais e demais eventos supervenientes. Qualquer impacto decorrente da revisão é reconhecido de forma cumulativa no resultado do período em que a alteração se torna conhecida.

A título ilustrativo, considerando os contratos em andamento no exercício de 2025, um aumento hipotético de 10% nos custos estimados totais resultaria em uma redução de R\$ 45.916 na receita, enquanto uma diminuição de 10% acarretaria um aumento de R\$ 49.574 na receita do exercício.

3 Principais práticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas a seguir são aquelas que a Administração entende como as mais relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras da Companhia, em função da natureza de suas operações, do grau de julgamento envolvido na sua aplicação e do impacto que possuem nos valores reconhecidos.

Tais políticas referem-se, principalmente, ao reconhecimento de receitas de contratos com clientes, incluindo contratos reconhecidos ao longo do tempo, à mensuração de ativos e passivos de contrato, à capitalização e amortização de ativos intangíveis e à avaliação de eventual redução ao valor recuperável (*impairment*).

Incluem-se, ainda, as políticas relacionadas aos instrumentos financeiros, à mensuração da perda de crédito esperada, aos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, aos arrendamentos, aos tributos sobre o lucro, bem como às provisões para contingências e garantias de projetos.

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em espécie, saldos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Instrumentos Financeiros

a. Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, exceto para aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ganhos ou perdas relacionados à redução ao valor recuperável, variações cambiais e variações monetárias, bem como juros calculados com base na curva contratual, são registrados no resultado como receitas ou despesas financeiras, líquidas.

b. Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Atech classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurado ao custo amortizado. A classificação depende do objetivo do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A classificação de ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente é permitida se ambos os critérios forem atendidos:

- O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado. Juros, variações cambiais e demais efeitos são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, líquidas. Os passivos são desreconhecidos quando extintos, cancelados ou expirados, sendo a diferença entre o valor contábil e a contraprestação paga registrada no resultado.

3.2.1 Avaliação do modelo de negócio

Os fatores considerados na avaliação do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros são:

- Políticas financeiras vigentes, objetivos de gestão da carteira e estratégias relacionadas a fluxos de caixa;
- Forma de avaliação e reporte dos ativos financeiros à Administração;
- Riscos relevantes que afetam o desempenho do modelo e como são gerenciados;
- Frequência, volume e motivação de vendas de ativos em períodos anteriores e expectativas futuras;
- Análise de se os fluxos de caixa contratuais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros.

Para avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, e os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais, outros riscos e custos gerais de empréstimos, como também uma margem de lucro na transação.

Essa avaliação é efetuada por meio da consideração dos termos contratuais dos ativos financeiros o que inclui, além da avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, a existência de termos que poderiam mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais que não atenderiam a definição, incluindo: eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos, e termos que limitam acesso a fluxos de caixa de ativos específicos.

3.3 Contas a receber de clientes

Ao efetuar uma venda, a Companhia avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento. A Companhia não possui contas a receber de clientes com componente significativo de financiamento.

No segmento de Defesa & Segurança, cujos clientes são entidades governamentais, os riscos estão associados à soberania e aos projetos estratégicos, havendo, em regra, direito executável sobre os valores devidos.

A mensuração da provisão com expectativa de perdas de crédito é demonstrada pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se o fator de perda esperada com base no histórico de perdas efetivas da Companhia.

A provisão para perdas esperadas é calculada considerando os períodos de atraso e o histórico de perdas efetivas, em conformidade com o CPC 48. As taxas específicas aplicadas em 2025 para o subgrupo Defesa & Segurança foram:

Defesa & Segurança	
A Vencer	0,01%
Vencidos até 90 dias	0,03%
De 91 a 180 dias	0,36%
Mais de 180 dias	0,86%

O valor contábil do ativo é reduzido pelo uso de uma conta de provisão para perda estimada, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Quando uma conta a receber de clientes não será efetivamente recebida é executado o reconhecimento por meio da baixa contra a provisão para contas a receber.

As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditados contra despesas, na demonstração do resultado.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

3.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo das compras ou produção, ou ao valor realizável líquido, entre esses o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio ponderado.

Estoques compreendem a peças e componentes, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas e, quando aplicável, estão reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução dos custos, dos impostos e das despesas estimadas de vendas.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na melhor informação da Administração, os itens são definidos como obsoletos ou estocados em quantidades superiores àquelas a serem utilizadas no projeto.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente mensal de R\$ 20 mil para impostos de renda, e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido, sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A contribuição social e o imposto de renda diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.6 Impostos sobre serviços diferidos

Os impostos sobre serviços diferidos são mensurados com base na alíquota de até 5% que se espera aplicar às diferenças temporárias no momento do reconhecimento da receita do contrato de custo incorrido e/ou avanço físico.

3.7 Investimentos

Os investimentos são registrados inicialmente pelo custo de aquisição, o qual inclui os gastos com transações. Após o reconhecimento inicial as devidas atualizações são registradas nas demonstrações financeiras utilizando o método de equivalência patrimonial.

3.8 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (nota 14).

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

Classes de ativo	Vida útil média (anos)
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10
Benfeitorias em instalações	10
Bens em Poder de terceiros	4

- (a) Computadores e periféricos – Envolvem os equipamentos de informática utilizados principalmente no processo produtivo e administrativo.
- (b) Móveis e utensílios - Compreendem principalmente a mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas e administrativas.
- (c) Máquinas, aparelhos e equipamentos – Refletem máquinas, aparelhos e outros equipamentos usados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- (d) Benfeitorias em instalações - Representam obras em instalações de terceiros em áreas produtivas e administrativas.
- (e) Bens em Poder de terceiros -Representam mobiliários e utensílios utilizados em entregas de projetos a clientes, retornando ao poder da empresa conforme término de contrato.

3.9 Intangível

O intangível é composto por:

- Programas para computadores (*softwares*) – adquiridos de terceiros e capitalizados e amortizados ao longo da melhor estimativa de sua vida útil (5 anos). Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados de acordo com a vida útil.
- Desenvolvimento - os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de sistemas que são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros. Os gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa na rubrica de despesa com inovação e ou em custo com serviços prestados, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os gastos de desenvolvimento são amortizados a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados com base na venda dos sistemas, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. O método de amortização é considerado conforme plano de investimento de cada projeto desenvolvido podendo ser linear ou conforme entrega dos produtos.

Caso algum projeto seja paralisado ou sua realização é considerada improvável, os gastos são baixados ou reduzidos ao valor líquido estimado de recuperação.

3.10 Redução ao Valor Recuperável (*impairment*) de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida útil definida da Companhia são analisados, ao final do exercício, para avaliar se há indicadores que seu valor contábil pode não ser recuperável, visando à realização do teste de *impairment*.

Os ativos intangíveis que ainda não estão sendo amortizados, são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

3.11 Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente. A taxa média de desconto dos contratos vigentes no exercício é 12,43%.

Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

(i) **Determinação do prazo de arrendamento**

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.12 Reconhecimento de Receita de Contrato de Clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia especificada no contrato com o cliente. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Tipo de produto/serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
<i>Serviços de TI</i>	A Companhia considera para os projetos POC, a realização dos custos como obrigatoriedade de reconhecimento de receita. Sendo a entrega parcial (quando decorrente de execução por módulos ou fases) ou entrega total do serviço desenvolvido. No momento em que é recebido o aceite pelo cliente as faturas são emitidas. Os valores não faturados são apresentados como ativos de contrato. Os prazos de vencimento seguem o cronograma financeiro de cada projeto.	Custo incorrido
<i>Serviços (Assessoria e Consultoria)</i>	As faturas para o serviço de assessoria e consultoria são emitidas após o aceite do cliente e normalmente são pagas em 30 dias.	Faturamento e Medição
<i>Produtos</i>	Durante o desenvolvimento, as receitas podem ser reconhecidas pelo método POC seguindo a execução dos custos e no momento em que os clientes obtêm o controle dos produtos, estes são entregues fisicamente e após os testes, o cliente informa o aceite do produto. As faturas são emitidas conforme contratos e cronogramas financeiros dos projetos.	Híbrido

a. Receitas de contratos de longo prazo

Grande parte dos contratos de venda são caracterizados pela alta customização dos bens e pelo desenvolvimento de novas tecnologias cuja transferência de controle ao cliente ocorre ao longo do tempo.

Para esses contratos, suas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em valores equivalentes à relação dos custos incorridos acumulados ao final do período de reporte dividido pelos custos estimados totais na conclusão, multiplicado pelo preço alocado menos a receita acumulada reconhecida no período de reporte anterior. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de venda desse segmento é realizada com base nas melhores estimativas dos custos estimados totais. Quando a Companhia identifica um contrato oneroso as possíveis perdas são reconhecidas através de provisão de perda com programas contra o resultado do período em que a perda foi apurada.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

b. *Receitas de venda de outros produtos*

As receitas de vendas de outros produtos, qualificadas como venda de bens e materiais obsoletos do ativo imobilizado, são reconhecidas quando o controle, propriedade transferida ao cliente é realizada, conforme definição do CPC 47, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

c. *Ativos e passivos de contrato*

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de longo prazo que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho e líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda de crédito esperada. Com a aplicação da métrica do reconhecimento de receita considerando os custos incorridos no período, seguindo a calendarização do contrato em seus módulos e avanços de entrega e aceite dos clientes, o faturamento ocorre. Dessa forma, os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais.

Os ativos de contrato originados em sua maior relevância dos contratos de longo prazo são registrados quando o recebimento dos projetos apresenta saldo maior que os faturamentos já realizados, seguindo adequação da métrica de reconhecimento dos contratos.

Os passivos de contrato referem-se aos valores de faturamento que excedem a receita estimada com base na margem bruta de cada projeto considerando os avanços no custo incorrido.

3.13 Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados consistem no custo dos equipamentos entregues, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

- Peças e componentes – Substancialmente todos os custos de material adquiridos e/ou aplicados para a execução dos projetos.
- Mão de obra – Compreendem salários, benefícios e encargos sobre salários dos profissionais empenhados nos projetos e são denominados em Reais.
- Depreciação – Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil, que varia entre cinco e dez anos.
- Amortização - Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear, ao longo de sua vida útil prevista para os ativos.
- Garantia de projetos – A Atech reconhece um passivo para obrigações associadas e garantias nos produtos entregues ao cliente, estimada com base na experiência de mercado e reconhecida como custo dos produtos vendidos. A vigência das garantias segue prazo estipulado em contrato podendo ser prorrogado conforme acordado entre as partes.

3.14 Receitas e Despesas Financeiras e Variações Cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por variações monetárias e cambiais ativas e passivas em moeda diferente da moeda funcional da Companhia, bem como, rendimentos sobre aplicações financeiras.

3.15 Provisões para Contingências e Garantia de Projetos

- **Provisões para contingências** – as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das razões, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possuía para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.
- **Garantia dos projetos** – gastos com garantias relacionadas aos projetos são reconhecidos no momento em que são entregues com base nos valores estimados a incorrer. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos. O período de cobertura da garantia varia de 2 a 60 meses.

3.16 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método indireto partindo das informações contábeis.

3.17 Benefícios a empregados

- **Benefícios de curto prazo** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.
- **Participação nos lucros** – A Companhia concede aos funcionários a Participação nos Lucros e Resultados sob a metodologia de alcance de metas da organização e metas individuais, onde são estabelecidas no início de cada ano. O monitoramento de metas ocorre ao longo do exercício no processo de avaliação de desempenho.
- **Benefícios de longo prazo** – Obrigações de benefícios de longo prazo são reconhecidas como provisão conforme política de benefício Bonus Retention para expatriados. O passivo é reconhecido pelo valor original de remuneração dos colaboradores na moeda estrangeira e atualizado conforme variação cambial até o momento de pagamento efetivo conforme prazo estipulado na política.

3.18 Dividendos

A política de pagamento de dividendos da Companhia consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social. Tais valores correspondem a 25% do lucro líquido da Atech, ajustados nos termos da legislação vigente. Entretanto, vale ressaltar que os acionistas podem decidir em reinvestir tais valores na Companhia para desenvolvimento de outras iniciativas.

3.19 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou antecipadamente tais normas e interpretações na preparação destas demonstrações financeiras. A adoção será realizada, quando aplicável, na data de sua vigência efetiva:

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis (CPC 51)

Em abril de 2024, o International Accounting Standards Board (“IASB”) emitiu o IFRS 18 – *Presentation and Disclosure in Financial Statements*, com vigência para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, o qual substituirá o IAS 1 – *Presentation of Financial Statements*. No Brasil, o pronunciamento correlato, CPC 51, foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e substituirá o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

O novo pronunciamento introduz, entre outros, os seguintes principais requisitos:

- As entidades passarão a classificar todas as receitas e despesas na demonstração do resultado em categorias padronizadas, incluindo, dentre outras, operacional, investimento, financiamento, operações descontinuadas e imposto de renda, bem como apresentar um novo subtotal definido como resultado operacional;
- Determinadas medidas de desempenho definidas pela Administração deverão ser divulgadas de forma centralizada nas notas explicativas;
- São introduzidas orientações aprimoradas sobre o agrupamento e a desagregação de informações nas demonstrações financeiras;
- O subtotal de lucro operacional passará a ser utilizado como ponto de partida na demonstração dos fluxos de caixa elaborada pelo método indireto.

A Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais dessa norma sobre a apresentação das demonstrações financeiras primárias e sobre as divulgações em notas explicativas. Com base na avaliação preliminar, espera-se, entre outros efeitos, alterações na classificação de determinadas receitas e despesas, inclusive aquelas relacionadas a variações cambiais e ao resultado de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, bem como ajustes na apresentação dos fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento. O lucro líquido do exercício não deverá ser afetado.

Adicionalmente, a Administração avaliou as demais normas e interpretações emitidas e ainda não efetivas, aplicáveis a exercícios futuros, e concluiu que não se espera que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

4 Caixa e equivalente de caixa

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	3.838	1.425
Certificado de depósito Interbancário (i)	238.924	190.308
Depósitos internacionais (ii)	<u>23.742</u>	<u>51.036</u>
	<u>266.504</u>	<u>242.769</u>

- (i) Certificado de depósito bancário (CDB), emitido por instituição financeira no Brasil, podendo ser resgatado em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração. Estão classificados na categoria “Custo Amortizado”. A instituição financeira emissora do CDB foi avaliada pela controladora final Embraer S.A. como sendo de baixo risco de crédito.
- (ii) O certificado de depósito interbancário internacional (Banco Cayman) tem remuneração fixa de 4,60% ao ano.

O aumento no saldo de depósitos interbancários decorre, principalmente, do maior volume de recebimentos oriundos do crescimento das vendas no período. Os recursos recebidos foram aplicados em instrumentos financeiros de curto prazo, em consonância com a política de investimentos adotada pela Companhia.

5 Contas a receber de clientes

	31.12.2025	31.12.2024
Clientes nacionais	9.494	2.423
Clientes no exterior	<u>12.920</u>	<u>3.657</u>
	<u>22.414</u>	<u>6.080</u>
(-) Perda de crédito esperada	<u>(3)</u>	<u>(2.170)</u>
	<u>22.411</u>	<u>3.910</u>

O aumento no saldo de contas a receber decorre, principalmente, do maior volume de faturamentos registrados no período, associado ao incremento das vendas, incluindo contratos firmados com novos clientes, como a ATNS, na África do Sul.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe a receber mencionada acima.

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber da Companhia são as seguintes:

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(2.170)	(1.976)
(Adições)	(3)	(194)
Perdas	2.169	-
Reversões	1	-
Saldo final	<u>(3)</u>	<u>(2.170)</u>

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia constituiu provisão para baixa de devedores no valor de R\$ 1.976, saldo referente ao acordo firmado em 2022 cujas negociações não foram efetivas e não houve o recebimento das parcelas acordadas, sem avanço nas tratativas para recebimento. Em 31 de dezembro de 2025, diante da ausência de perspectivas de recuperação, a Companhia decidiu realizar a baixa definitiva do valor provisionado, reconhecendo a perda correspondente no resultado do exercício.

6 Transações com partes relacionadas

a. Controladora final

As ações da Companhia pertencem em sua totalidade e são controladas pela Embraer S.A.

b. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Companhia e demais entidades do Grupo Embraer S.A., e referem-se basicamente a:

- Valores no ativo: Contas a receber originado de contraprestação de serviços na área de desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança e serviços de especialização técnica de engenharia, em condições acordadas entre as partes, considerando os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas.

	31.12.2025	31.12.2024
Contas a receber - Embraer	1.463	90
Contas a receber - Águas Azuis	17.991	22.203
Contas a receber - Ogma	397	52
Contas a receber - Eve	799	1.816
	20.650	24.161

As contas a receber de partes relacionadas tem vencimento médio de sessenta dias.

- Valores no passivo: O saldo registrado de adiantamento de clientes refere-se a recebimentos antecipados a serem compensados parcialmente das receitas incorridas conforme acordado com o consórcio Águas Azuis.

	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamento Cliente Nacional - PR	2.684	3.847
	2.684	3.847

O valor de adiantamento de clientes da Águas Azuis LTDA para compensação quando incorridos os recebimentos é de aproximadamente 2,5% por faturamento.

Outras provisões a pagar compreendem, valores registrados relativos a serviços contratados junto às Companhias EZS Informática S.A. e Tempest Serviços de Informática S.A., cuja execução está prevista para ocorrer em exercícios subsequentes.

	31.12.2025	31.12.2024
Outras Provisões a Pagar - EZS	2.518	-
Outras Provisões a Pagar - Tempest	<u>9</u>	<u>27</u>
	<u>2.527</u>	<u>27</u>

- Valores no resultado: Venda de equipamentos, e parte desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança e serviços de especialização técnica de engenharia. Contempla também receitas originadas de fornecimento estratégico de soluções para o governo brasileiro com o desenvolvimento do sistema de combate e plataforma integrados relacionado diretamente com o consórcio Águas Azuis.

	31.12.2025	31.12.2024
Receitas líquidas - Embraer	12.159	498
Receitas líquidas - Aguas Azuis	83.471	85.633
Receitas líquidas - Ogma	155	151
Receitas líquidas - Eve	<u>10.258</u>	<u>19.313</u>
	<u>106.043</u>	<u>105.595</u>

7 Remuneração do pessoal chave da administração

São consideradas pessoas chave da Administração os membros da Diretoria Estatutária, que durante o exercício de 2025 receberam benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participações nos lucros, bônus) reconhecidos no valor de R\$ 6.494 (R\$ 5.668 em 2024).

8 Ativo e Passivo de contrato

8.1 Desagregação da Receita

As receitas da companhia são desagregadas em três áreas de atuação sendo:

- ATM: Atende às necessidades de seus clientes, desde provedores de serviços de navegação aérea, operadores de aeroportos e companhias aéreas, até aviação militar e agências de defesa aérea.
- B2B: Desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor de B2B, com foco em Gestão de Ativos, Logística e Conexões Inteligentes, com uso de metodologias ágeis, para negócios que enfrentam uma complexidade operacional e tecnológica cada vez maior.
- Defesa: Desenvolvimento de sistemas embarcados e de comando e controle voltados para as áreas civil e militar. Atuando no ciclo de vida completo dos sistemas, desde a concepção, passando pelo projeto, desenvolvimento, comissionamento e apoio logístico integrado. Os produtos referem-se a sistemas vitais para diversos países, contribuindo no planejamento de missões, vigilância, segurança cibernética e tomada de decisão, incluindo treinamentos.

No quadro a seguir é apresentado os valores de receitas de contrato desagregadas por área de negócio e serviços prestados.

Receitas	31.12.2025	31.12.2024
ATM	132.585	112.618
B2B	2.422	3.471
Defesa	249.425	186.212
Total	<u>384.432</u>	<u>302.301</u>

Parte significativa das receitas da Companhia, em aproximadamente 90%, são reconhecidas pelo método de custo incorrido, o que ocasiona conforme movimentação entre receita e faturamento nos projetos a necessidade de registro de Ativos e Passivos de Contrato.

8.2 Saldos de contratos

Ativo de Contrato	31.12.2025	31.12.2024
Clientes nacionais	30.442	13.056
Clientes no exterior	<u>435</u>	<u>5.587</u>
	<u>30.877</u>	<u>18.643</u>
Circulante	30.877	18.643

Ativos de Contrato - R\$ 4.808 contidos na posição de ativos de contratos em 31 de dezembro de 2024 foram faturados pela Companhia em 2025. Novos projetos originaram um aumento de R\$ 16.565 no ativo, com previsão de faturamento para o próximo exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia procedeu à baixa definitiva de ativo no montante de R\$ 1.901, em decorrência da ausência de expectativa de realização financeira, após tentativas de negociação que não resultaram em êxito e sem evolução nas tratativas para recebimento.

Passivo de Contrato	31.12.2025	31.12.2024
Clientes Nacionais	130.050	77.948
Clientes no Exterior	<u>6.524</u>	<u>698</u>
	<u>136.574</u>	<u>78.646</u>
Circulante	136.574	78.646

Passivos de Contrato - R\$ 52.296 contidos na posição de passivos de contratos em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos como receita em 2025. O aumento no saldo está majoritariamente ligado ao faturamento dos projetos PFCT (Programa de Fragatas Classe Tamandaré) e LABGENE.

9 Estoque

	31.12.2025	31.12.2024
Produtos em elaboração (a)	<u>586</u>	<u>4.362</u>
	<u>586</u>	<u>4.362</u>

- (a) O saldo de produtos em elaboração está relacionado a projetos especializados de tecnologia de informação que já possuem contratos e serão efetivamente reconhecidos como custo quando ocorrer o faturamento.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas" totalizou R\$ 4.238 em 2025 (R\$ 2.244 em 2024).

10 Adiantamento a terceiros

	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamento de folha de pagamento	3.323	3.072
Adiantamento a fornecedores (a)	<u>6.499</u>	<u>4.708</u>
	<u>9.822</u>	<u>7.780</u>

- (a) A variação do saldo de adiantamentos a fornecedores decorre, predominantemente, dos pagamentos relacionados aos marcos (milestones) contratuais vinculados às aquisições realizadas no âmbito do Projeto LABGENE.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado por diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, o qual será realizado à medida que as correspondentes diferenças temporárias se realizarem.

	31.12.2025	31.12.2024
Despesas temporariamente não dedutíveis:		
Provisão de garantias	72	8
Depreciação	(214)	(309)
PECLD	-	737
Despesas com pessoal	3.419	3.164
Provisão para contingências	100	62
Provisões gerais serviços	2.505	2.448
Diferença de prática:		
Arrendamento	609	576
Impostos diferidos ativos líquidos	<u>6.491</u>	<u>6.686</u>

A Companhia espera recuperar o saldo registrado de Imposto diferido ativo em até 12 meses.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

Reconciliação do IR	31.12.2025	31.12.2024
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>68.393</u>	<u>82.514</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	<u>(23.254)</u>	<u>(28.055)</u>
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	19.031	18.061
Equivalência patrimonial	4.832	1.976
Créditos Fiscais da Lei do Bem (a)	448	-
Outros	<u>1.147</u>	<u>(602)</u>
	<u>25.458</u>	<u>19.434</u>
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>2.204</u>	<u>(8.620)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(195)	1.192
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	2.399	(9.812)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-3,2%	10,4%

(a) O saldo refere-se a atualização dos créditos apurados sobre o benefício fiscal - Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005).

12 Crédito com impostos

A Companhia possui créditos de impostos os quais tem intenção de recuperar ao longo do ano através de compensações eletrônicas (Perdcomp).

12.1 IRPJ e CSLL a compensar

	31.12.2025	31.12.2024
IRPJ e CSLL a compensar	<u>25.962</u>	<u>9.553</u>
	<u>25.962</u>	<u>9.553</u>
Circulante	24.772	7.874
Não circulante	1.190	1.679

A movimentação do período refere-se, principalmente, ao reconhecimento de saldos negativos de IRPJ e CSLL apurados no exercício de 2025, decorrentes de retenções na fonte incidentes sobre serviços prestados e de antecipações de estimativas mensais efetuadas. O aumento das retenções observado no saldo está associado, ainda, ao maior volume de faturamento e de recebimentos registrados no período.

12.2 Demais impostos

	31.12.2025	31.12.2024
ISS diferido /a compensar	5.939	2.930
PIS a compensar	273	1.361
COFINS a compensar	1.211	5.420
IPI a compensar	4.593	4.569
ICMS a compensar	436	457
INSS	59	59
	<u>12.511</u>	<u>14.796</u>
Circulante	5.266	9.770
Não circulante	7.245	5.026

13 Investimentos

Em 2020 foi criada a Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda. - Entidade de propósito específico controlada em conjunto pela Atech - Negócios em Tecnologias S.A., Embraer S.A. e Thyssenkrupp Marine Systems GmbH para fornecimento de Navios Classe Tamandaré, navios militares de alta complexidade tecnológica, com participação total de 12% da Atech, sendo utilizado o método de equivalência patrimonial para reconhecimento das transações no resultado operacional da Companhia.

	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda	12%	9.221.097	9.185.620	(82.947)	118.424

Segue abaixo a movimentação do período e dados da investida:

Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda

Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>41.004</u>
(+) Equivalência patrimonial	5.812
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>46.816</u>
(+) Equivalência patrimonial	14.211
(-) Dividendos	(56.770)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>4.257</u>

14 Imobilizado

Durante o exercício de 2025 não houve alteração na vida útil para os ativos imobilizados em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de imobilizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada a seguir:

A movimentação do investimento durante o exercício de 2025 está demonstrado abaixo:

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Beneficiarias em instalações	Bens em Poder de Terceiros	Bens em fase de implantação	Total
Custo do imobilizado							
Saldo em 31.12.2024	9.467	1.198	695	11.500	1.333	461	24.654
Adições	-	9	-	-	-	4.908	4.917
Baixas	-	(26)	-	-	-	(552)	(578)
Transferências	1.834	39	288	(31)	-	(2.130)	-
Saldo em 31.12.2025	11.301	1.220	983	11.469	1.333	2.687	28.993
Depreciação acumulada							
Saldo em 31.12.2024	(8.436)	(875)	(387)	(6.632)	(392)	-	(16.722)
Depreciação	(543)	(102)	(77)	(1.363)	(314)	-	(2.399)
Depreciação - Baixas	-	26	-	-	-	-	26
Saldo em 31.12.2025	(8.979)	(951)	(464)	(7.995)	(706)	-	(19.095)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31.12.2025	2.322	269	519	3.474	627	2.687	9.898
Saldo em 31.12.2024	1.031	323	308	4.868	941	461	7.932

Atech – Negócios em Tecnologias S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Beneficiárias em instalações	Bens em Poder de Terceiros	Bens em fase de implantação	Total
Custo do imobilizado							
Saldo em 31.12.2023	8.821	1.182	600	10.318	1.333	919	23.173
Adições	-	-	-	-	-	2.128	2.128
Baixas	(12)	(2)	(4)	-	-	(630)	(648)
Transferências	658	18	99	1.182	-	(1.956)	-
Saldo em 31.12.2024	9.467	1.198	695	11.500	1.333	461	24.654
Depreciação acumulada							
Saldo em 31.12.2023	(8.214)	(767)	(337)	(5.225)	(78)	-	(14.621)
Depreciação	(230)	(109)	(54)	(1.409)	(314)	-	(2.116)
Depreciação - Baixas	8	1	4	3	-	-	16
Saldo em 31.12.2024	(8.436)	(875)	(387)	(6.632)	(392)	-	(16.722)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31.12.2024	1.031	323	308	4.868	941	461	7.932
Saldo em 31.12.2023	607	415	263	5.093	1.255	919	8.552

15 Direito de uso e Passivo de arrendamento

a. Direito de uso

	Edifícios e Benfeitorias
Saldo em 31.12.2023	<u>5.973</u>
Adições por novos contratos	1.566
Depreciação	<u>(1.528)</u>
Saldo em 31.12.2024	6.011
	Edifícios e Benfeitorias
Saldo em 31.12.2024	<u>6.011</u>
Adições por novos contratos	690
Depreciação	<u>(1.648)</u>
Saldo em 31.12.2025	<u>5.053</u>

A adição refere-se ao reajuste no valor dos aluguéis conforme atualização dos contratos e taxas.

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de direito de uso.

Classes de ativo	Taxa Média Ponderada (%)
Edifícios e Benfeitorias	12,43%

b. Passivo de arrendamento

Saldo em 31.12.2023	<u>7.603</u>
Juros	1.486
Adição por novos contratos	1.566
Pagamentos	<u>(2.947)</u>
Saldo em 31.12.2024	<u>7.708</u>
Juros	1.607
Adição por novos contratos	689
Pagamentos	<u>(3.154)</u>
Saldo em 31.12.2025	<u>6.850</u>

	31.12.2025	31.12.2024
Circulante	2.006	1.470
Não circulante	4.844	6.238
	6.850	7.708

A taxa de desconto nominal aplicada aos contratos com base na média ponderada considerando o prazo remanescente de arrendamento é de 12,43%.

Ano	Amortização anual
2025	2.005
2026	2.429
2027	835
2028	817
2029	761

16 Intangível

O intangível é composto por:

- Programas para computadores (*software*) adquiridos de terceiros, capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada;
- Produtos Desenvolvidos: sistemas desenvolvidos internamente com o objetivo de comercialização.

Anualmente, os projetos de desenvolvimentos passam pela revisão de seu plano de negócios, objetivando aferir a viabilidade financeira ou não de seguir com o desenvolvimento e por meio dessa análise, constatar a permanência da expectativa de benefício econômico futuro.

Durante o exercício de 2025 não houve alteração na vida útil para os intangíveis em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de intangível em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Classe de Ativos	Amortização	Amortização
Softwares internos e Desenvolvidos		1 - 10 anos Licença vendida

	Softwares	Produtos Desenvolvidos	Total
Custo do intangível	7.491	46.264	53.755
Saldo em 31.12.2024			
Adições	358	1.110	1.468
Baixas	-	(6.454)	(6.454)
Saldo em 31.12.2025	7.849	40.920	48.769
Amortização acumulada			
Saldo em 31.12.2024	(6.311)	(10.389)	(16.700)
Adições	(877)	(10.106)	(10.983)
Baixas	76	7	83
Saldo em 31.12.2025	(7.112)	(20.488)	(27.600)
Intangível líquido			
Saldo em 31.12.2025	737	20.432	21.169
Saldo em 31.12.2024	1.180	35.875	37.055
	Softwares	Produtos Desenvolvidos	Total
Custo do intangível			
Saldo em 31.12.2023	6.739	46.027	52.766
Adições	752	1.444	2.196
Baixas	-	(1.207)	(1.207)
Saldo em 31.12.2024	7.491	46.264	53.755
Amortização acumulada			
Saldo em 31.12.2023	(5.475)	(9.342)	(14.817)
Adições	(836)	(1.047)	(1.883)
Baixas	-	-	-
Saldo em 31.12.2024	(6.311)	(10.389)	(16.700)
Intangível líquido			
Saldo em 31.12.2024	1.180	35.875	37.055
Saldo em 31.12.2023	1.264	36.685	37.949

16.1 Redução de valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia executou o teste de recuperabilidade (*impairment*) do ativo intangível, que representa o montante de R\$ 20.386 do saldo de Desenvolvimento de Produtos. Para os demais ativos que estão sujeitos à amortização não foi identificado indicadores que o valor contábil pode não ser recuperável e conseqüentemente não teve a necessidade de verificação de *impairment*.

A Companhia efetuou análise de recuperabilidade com base na abordagem do valor em uso utilizando o método de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve premissas, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros, os quais representam as melhores estimativas da Companhia.

Premissas chaves do teste de impairment

A premissa de preço é desenhada conforme o setor a ser vendido o produto. Para o mercado corporativo, utiliza-se relatórios de mercado. Preços para o governo tem margem definida por histórico de contratos. Já a projeção dos custos para a finalização dos produtos é feita com a experiência do time técnico interno da Atech alinhado com as premissas mais recentes de custo de mão-de-obra.

Os itens avaliados fazem parte da área da Defesa, para cálculo dos fluxos de caixa futuros foi utilizada a taxa de desconto de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 6,97% em 31 de dezembro de 2025 e 6,38% em 31 de dezembro de 2024. O teste de *impairment* de recuperabilidade do ativo intangível que ainda não está sendo amortizado, não indicou a necessidade de registro de perdas por *impairment*.

17 Fornecedores

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores de serviços	5.054	4.592
Fornecedores de materiais	4.736	4.818
	9.790	9.410
Circulante	9.790	9.410

18 Receita diferida

	31.12.2025	31.12.2024
Subvenção FINEP (a)	2.160	-
Receita diferida	590	1.062
	2.750	1.062
Circulante	2.632	472
Não circulante	118	590

O saldo referente receita diferida é composto de um acordo com o Banco Itaú Unibanco celebrado pela controladora final Embraer S.A. estendendo-se a Companhia, em decorrência do vínculo das contas bancárias dos empregados, não existindo contraprestação de serviços. A apropriação desta receita não está ligada a operação comercial da companhia.

- (a) Em junho de 2025 foi assinado Termo de Outorga entre a Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") e a Companhia, para o desenvolvimento de tecnologias para integração de atores do ecossistema UTM em ambientes complexos. O valor do fomento no total de R\$ 5.176 será desembolsado pela FINEP em duas parcelas ao longo de três anos. Em outubro de 2025 foi depositada a primeira parcela no valor de R\$ 2.579. O valor constante nessa rubrica está alocado no circulante, uma vez que a previsão de execução conforme cronograma das atividades do projeto deverá ser realizado antes 31 de dezembro de 2026.

19 Contas a pagar

	31.12.2025	31.12.2024
Provisão para participação nos lucros	9.734	8.193
Provisão para salários, férias e encargos	14.627	13.918
Demais benefícios a pagar	446	2.215
	24.807	24.326
Circulante	24.807	24.326

20 Impostos e encargos sociais a recolher

	31.12.2025	31.12.2024
INSS a recolher	3.721	1.879
FGTS a recolher	1.078	851
ISS a recolher	3.799	965
Impostos federais retidos a recolher	6.863	6.503
COFINS a recolher	2	201
PIS a recolher	-	39
	15.463	10.438
Circulante	11.528	6.527
Não circulante	3.935	3.911

21 Provisão para contingências

O saldo de provisão de contingências é constituído de ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis R\$ 295 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 182 em 2024). As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pelo apoio de seus consultores legais.

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	182	649
Adições (a)	132	111
Reversões	(19)	(578)
	295	182
Não circulante	295	182

- (a) As adições referem-se a nova contingência trabalhista de R\$ 120, correção monetária dos processos correntes existentes no exercício anterior, sendo a atualização de R\$ 12 de juros de contingências trabalhistas. As baixas referem-se a reversão de contingência trabalhista de R\$ 19.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de naturezas trabalhista e tributária com riscos de perda classificados pela administração como possíveis que totalizam em R\$ 21.334 em 2025 e R\$ 20.467 em 2024, sendo o saldo atual composto por R\$ 21.333 de natureza tributária referentes a homologação de saldos negativos e R\$ 1 de natureza trabalhistas.

22 Provisão de garantia de projetos e outros

O saldo de Provisão de Garantia de Projetos é constituído da estimativa de gastos que ocorrerão para suprir a garantia técnica dos projetos ou fases de projetos entregues, conforme determinado em contrato com o cliente.

O grupo de outros representa saldos de provisões de serviços contratados cuja reversão ocorrerá no exercício de 2026.

	Garantia de Projetos	Outros	Total
Saldo em 31.12.2023	883	913	1.796
Adição	338	250	588
Reversão	(1.196)	(913)	(2.109)
Saldo em 31.12.2024	25	250	275
Adição	-	6.914	6.914
Reversão	(25)	(250)	(275)
Saldo em 31.12.2025	-	6.914	6.914
Circulante	-	6.914	6.914

23 Instrumentos financeiros

		31.12.2025	
	Nota	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	266.504	266.504
Contas a receber de clientes	5	22.411	22.411
Contas a receber, partes relacionadas	6	20.650	20.650
Ativos de Contrato	8	30.877	30.877
		340.442	340.442
Passivos			
Fornecedores	17	9.790	9.790
Contas a pagar	19	24.807	24.807
Passivo de arrendamento	15	6.850	6.850
		41.447	41.446

31.12.2024			
	Nota	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	242.769	242.769
Contas a receber de clientes	5	3.910	3.910
Contas a receber, partes relacionadas	6	24.161	24.161
Ativos de Contrato	8	18.643	18.643
		289.483	289.483
Passivos			
Fornecedores	17	9.410	9.410
Contas a pagar	19	24.326	24.326
Passivo de arrendamento	15	7.708	7.708
		41.444	41.444

23.1 Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

23.2 Política de gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada pela Diretoria da Companhia. Os procedimentos de gestão da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações de tempos em tempos, conforme a Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa que é administrado pela Diretoria da Companhia, é mitigado pela seleção de investimentos considerados de baixo risco pelo mercado financeiro e investimentos vinculados a títulos de bancos públicos e privados.

Contas a receber de clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos, de equipamentos e serviços a clientes.

Os fatores mais relevantes para a apuração das perdas foram a desconsideração dos saldos do contas a receber relacionados à órgãos públicos e o histórico mais antigo registrado no sistema da Companhia de perda efetiva.

Para mensuração das perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados de acordo com o período em que permanecem em aberto, aplicando-se fatores de perda esperada definidos com base na experiência histórica de perdas por período. Para os saldos ainda não vencidos, a perda esperada é determinada considerando o histórico dos últimos cinco anos, ajustado por tendências prospectivas de risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu provisão de R\$ 1.976 em função de indícios de aumento no risco de inadimplência. Em 2022, a provisão foi estornada em razão de avanços nas negociações com o cliente. Entretanto, a falta de cumprimento do acordo firmado resultou no reconhecimento, em 2023, de nova provisão no mesmo montante. Em 31 de dezembro de 2025, diante da ausência de perspectivas de recuperação e da conclusão de que não havia expectativa real de recebimento, a Companhia procedeu à baixa definitiva do valor provisionado, reconhecendo a perda correspondente no resultado do exercício.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

A tabela a seguir fornece informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	9.790	9.790	-	-	-
Passivo de Arrendamento	<u>6.850</u>	<u>2.006</u>	<u>4.844</u>	-	-
Total	<u>16.640</u>	<u>11.796</u>	<u>4.844</u>	-	-
	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	9.410	9.410	-	-	-
Passivo de Arrendamento	<u>7.708</u>	<u>1.470</u>	<u>5.500</u>	<u>738</u>	-
Total	<u>17.118</u>	<u>10.880</u>	<u>5.500</u>	<u>738</u>	-

Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa e equivalentes de caixa – Como medida de proteção para os riscos desta natureza, a Companhia adotou a contratação de aplicações financeiras com taxas pré- fixadas e negociadas no momento da aplicação. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito do valor justo desses ativos.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o real como moeda principal de seus negócios.

Como consequência, as operações de exportação da Companhia expostas ao risco de variação cambial são reduzidas a eventuais operações em dólares referentes a contratos com fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços.

A maior parte desses fornecimentos, entretanto, está vinculada a contratos firmados pela Companhia e a Administração pública, de forma que em caso de risco cambial a Companhia pode pleitear o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Além disso, a proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse hedge natural efetivamente se materialize. Essa medida minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do dólar.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia.

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 2022 foi feita a integralização de capital no montante de 43.000 em ações ordinárias equivalentes a um real, resultando o capital social subscrito da companhia no final do exercício em R\$ 108.000 divididos em ações ordinárias, sendo que cada ação equivale a um real, conforme 35ª AGE. Em 31 de dezembro de 2025, a participação no capital social da Atech, é 100% de propriedade da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. O controlador final da Companhia é a Embraer S.A.

24.2 Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A Companhia apresentou, no exercício de 2025, lucro líquido de R\$ 70.597 e destinou 5% para a Reserva legal, no valor de R\$ 3.529. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 21.386 (R\$ 17.857 em 2024), o que não atinge o limite máximo recomendado pela Lei 6.404/76 Art. 193 parágrafo 1º.

24.3 Reserva de investimento e capital de giro

Conforme previsto no estatuto da Companhia, após a destinação para as reservas obrigatórias e a destinação dos dividendos mínimos, obrigatórios, a diretoria pode propor e a Assembleia aprovar, destinar valor para reserva de investimento e capital até 75% do lucro líquido do período. O valor poderá ser destinado com as seguintes finalidades: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei número 6.404/76, (ii) reforço de capital de giro e (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia. A Assembleia Geral, por proposta da diretoria, pode a qualquer tempo, distribuir dividendos a conta dessa reversa ou destinar seu saldo, no todo ou em parte, para aumento de capital.

24.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, sendo assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social.

Atendendo a exigência da Lei nº 6.404/76 artigo 199, para adequar o saldo de reservas para investimentos e capital de giro que estava superior ao capital integralizado da Companhia, foram direcionados R\$ 17.550 originados dos dividendos mínimos obrigatórios do resultado de 2024, mais um complemento de R\$ 60.449 registrado anteriormente em reservas, para Dividendos a Pagar. O pagamento total dos dividendos no montante de R\$ 77.999 ocorreu em 10 de março de 2025.

Os dividendos mínimos obrigatórios de 2025 foram calculados em um montante de R\$ 16.767 sendo destinado à Dividendos a Pagar.

	2025	2024
Resultado do período	70.597	73.894
(-) Reserva legal (5%)	(3.529)	(3.695)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	67.068	70.199
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	16.767	17.550

25 Custos e despesas por natureza

Despesas por natureza	31.12.2025	31.12.2024
Matéria-prima	(59)	(108)
Mão de obra	(148.491)	(134.923)
Serviço de terceiros	(62.343)	(33.386)
Material utilizado na prestação de serviços	(39.378)	(22.992)
Condomínio	(4.252)	(3.850)
Telefone	(1.397)	(1.204)
Locação de Máquinas e Equipamentos	(3)	-
Despesas com seguro fiança	(1.851)	(1.908)
Impostos e taxas diversos	(1.445)	(2.984)
Depreciação e amortização	(14.954)	(5.606)
Viagens	(10.764)	(11.810)
Participação nos lucros	(13.419)	(10.905)
Equivalência Patrimonial	14.211	5.812
Perda por redução ao valor recuperável	2.167	(194)
Contingências	(113)	467
Garantias	25	858
Patrocínios	(794)	(623)
Pesquisas	(1.230)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(7.898)	1.149
Resultado operacional	(291.988)	(222.207)

Classificação por função

	31.12.2025	31.12.2024
Custos dos serviços prestados:	(249.325)	(182.837)
Despesas administrativas:	(22.192)	(23.891)
Despesas comerciais	(24.765)	(19.902)
Perda por redução ao valor recuperável	2.167	(194)
Despesas com pesquisas	(4.186)	(2.344)
Equivalência Patrimonial	14.211	5.812
Outras Receitas e Despesas operacionais líquidas	<u>(7.898)</u>	<u>1.149</u>
Resultado operacional	<u>(291.988)</u>	<u>(222.207)</u>

26 Receita

a. A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue

	31.12.2025	31.12.2024
Vendas brutas de produtos e serviços	384.432	302.301
Impostos sobre vendas	<u>(39.831)</u>	<u>(31.051)</u>
Receita líquida	<u>344.601</u>	<u>271.250</u>

b. Segue abaixo a abertura do reconhecimento da receita

Reconhecimento da receita	31.12.2025	31.12.2024
Em um momento específico	35.884	35.218
Ao longo do período	<u>348.548</u>	<u>267.083</u>
	<u>384.432</u>	<u>302.301</u>

c. Desagregação da Receita

Os valores de receita por áreas de negócios, incluindo principais linhas de produto e serviço são apresentados abaixo, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia:

	31.12.2025	31.12.2024
Air Traffic Management (ATM)	121.445	103.703
Defesa	220.969	164.422
Business to Business (B2B)	<u>2.187</u>	<u>3.125</u>
	<u>344.601</u>	<u>271.250</u>

27 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	31.12.2025	31.12.2024
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	25.314	23.149
Outras receitas financeiras	<u>1.771</u>	<u>2.883</u>
Total receitas financeiras	27.085	26.032
Despesas financeiras		
Juros pagos e/ou incorridos	(31)	(17)
Comissões e despesas bancárias	(43)	(55)
Juros com arrendamento	(1.606)	(1.486)
IOF	(1.574)	(180)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.259)	(1.116)
Outras despesas financeiras	<u>(214)</u>	<u>(8)</u>
Total despesas financeiras	(4.727)	(2.862)
Varição cambial passiva	(10.262)	(943)
Varição cambial ativa	3.684	11.244
Receitas financeiras, líquidas	22.358	23.170
Variações monetárias e cambiais líquidas	(6.578)	10.301

28 Eventos subsequentes

Até a presente data desta publicação, a administração afirma a não incidência de outros eventos subsequentes que alterem as demonstrações aqui publicadas.